



XXIX CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (CIC)
2019
UACSA, UAST, UFAPE, CODAI e UEADTEC
Universidade Federal Rural de Pernambuco
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Coordenação de Programas Especiais



CARTAS PESSOAIS DE AMOR: GÊNERO DO DISCURSO E ESTILOS DOS ENUNCIADORES DO ALTO SERTÃO DE PERNAMBUCO DA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX

Rafaela dos Santos Souza¹, Bruna Lopes Fernandes Dugnani²
E-mail: faelatriunfo@gmail.com

¹ Bolsista PIC; Licencianda em Letras – Português/Inglês pela Universidade Federal Rural de Pernambuco, Unidade Acadêmica de Serra Talhada (UFRPE/UAST)

² Orientadora e professora adjunta da Universidade Federal Rural de Pernambuco, Unidade Acadêmica de Serra Talhada (UFRPE/UAST).

O objetivo deste trabalho é proporcionar o entendimento do gênero do discurso carta pessoal de amor do Alto Sertão de Pernambuco da segunda metade do século XX, bem como dos estilos de seus enunciadores, e, com isso, corroborar com a divulgação desse patrimônio linguístico-cultural. O *corpus* foi constituído por 22 cartas pessoais de amor produzidas no final da década de 1950 por dois remetentes (enunciadores) que residiram nas imediações da zona rural do Alto Sertão de Pernambuco. Essas cartas foram disponibilizadas pela plataforma digital do Laboratório de Edição e Documentação de Pernambuco (Ledoc), fotocopiadas e transcritas por integrantes do projeto “Banco Informatizado de Textos (BIT): a constituição de um corpus de manuscritos e impressos pernambucanos do século XVIII, XIX e XX”. A escolha do *corpus* se justifica por sua relevância, uma vez que se trata de um objeto de notável valor linguístico-cultural. Para cumprir coerentemente com o objetivo traçado, adotou-se teórico-metodologicamente a perspectiva bakhtiniana, especialmente os conceitos de “gênero do discurso” e “estilo” e os procedimentos de descrição, análise e interpretação para abordagem do *corpus*. Os resultados foram obtidos por meio de características encontradas como recorrentes no gênero do discurso, nas quais o ritmo, as metáforas, o emprego dos pronomes *tu* e *você*, o uso de diminutivo e a presença de vocativos materializaram tanto as características de proximidade, espontaneidade e intimidade quanto a aproximação com o discurso poético. As reflexões concernentes à escrita do enunciador evidenciaram relevantes características da época – década de 50, levantando discussões relativas aos diferentes ângulos pelos quais o estilo pode ser enxergado. Além disso, as recorrências do fazer poético e as semelhanças com cartões postais da época e a poesia concreta, nortearam nossa pesquisa não só no sentido de análise do *corpus* em sua estrutura linguística, mas considerando seus contextos mais amplos que envolvem o estilo do enunciador, que enxergamos como algo que se constrói a partir da relação do seu enunciador com o mundo, com o outro.

Palavras-chave: gêneros do discurso, estilo, cartas pessoal de amor, alto sertão de Pernambuco, década de 1950.

Área do Conhecimento: Linguística, Letras e Arte.

Realização:



Apoio:



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E